EXMO. SR. DR. EDUARDO SÁVIO BUSANELLO - JUIZ TITULAR DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA ROSA/RS

Incidente de Relatório Mensal de Atividades (RMA) n.º 5009917-38.2025.8.21.0028

Processo nº: 5008277-97.2025.8.21.0028

A ***MRS Administração Judicial***, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA**, vem, respeitosamente, apresentar **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO PERÍODO CONTÁBIL DE ABRIL DE 2026**, com fulcro no art. 22, II, "a" e "c" da Lei nº 11.101/2005:

DELIMITAÇÕES DA FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL

É preciso esclarecer que as informações contábeis e financeiras analisadas no presente Relatório, não foram auditadas e são de inteira responsabilidade da Recuperanda, que responde por sua veracidade e exatidão. O trabalho base para a elaboração dos Relatórios Mensais das Atividades (RMAs) é executado observando as normas técnicas contábeis, econômicas, financeiras e legais aplicáveis, com perícia e imparcialidade, garantindo ao Juízo uma visão mais aprofundada do real desempenho da Recuperanda.

Pela limitação técnica do exame realizado, o Administrador Judicial não pode garantir a correção, precisão e/ou integralidade das informações apresentadas, bem como não pode garantir ainda que todas as informações e dados relevantes ao acompanhamento das atividades foram apresentadas pelas Recuperandas, porém, reforça que todos os dados e fatos relevantes que forem de seu conhecimento serão apresentados nos relatórios.

Por fim, o Administrador Judicial informa aos gestores da empresa Recuperanda que eventuais alterações ou modificações contábeis realizados nos balancetes apresentados que são usados para dar suporte aos Relatórios Mensais de Atividades, deverão ser notificados e justificados por escrito ao Administrador Judicial.

GLOSSÁRIO CONTÁBIL

Análise Horizontal: é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em meses ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar a evolução dos dados divulgados nos balanços da companhia.

Análise Vertical: Na análise vertical do balancete patrimonial, cada conta do ativo, passivo e patrimônio líquido é expressa como uma porcentagem do total do ativo. Na análise vertical da demonstração de resultados, cada linha de receita ou despesa é expressa como uma porcentagem da receita líquida total.

Ativo: São os bens, direitos e valores que a empresa possui e podem ser convertidos em benefícios econômicos futuros.

Ativo Circulante: O ativo circulante é uma categoria específica de ativos no balanço patrimonial de uma empresa que engloba todos os recursos e direitos que se espera que se convertam em dinheiro (ou sejam consumidos) no decorrer do ciclo operacional normal da empresa, geralmente

dentro de um ano. Em outras palavras, são ativos que a empresa espera realizar, vender ou consumir durante o curso normal de suas operações comerciais.

Capital Circulante Líquido: Corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.

Grau de Endividamento: O grau de endividamento é uma medida financeira que indica a proporção entre o total de dívidas de uma empresa (ou indivíduo) e seus recursos próprios ou seu patrimônio líquido. Em termos simples, é uma maneira de avaliar o quanto uma entidade depende de financiamento por meio de empréstimos ou outras formas de endividamento, em relação aos recursos que possui para cobrir essas dívidas.

Índice de Liquidez Corrente: Corresponde ao quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante. Ele mede a capacidade de uma companhia pagar todas as suas dívidas em um curto horizonte de tempo. Se o total for igual ou maior que 1, significa que a empresa tem capital suficiente para cobrir as suas dívidas. Do contrário, ela poderá enfrentar dificuldades no curto prazo.

Índice de Liquidez Geral: Corresponde ao quociente entre o ativo e o passivo. É o que compreende todos os ativos da empresa, incluindo os que possuem longo prazo. Maior que 1, a empresa está apta a cumprir com suas obrigações a curto e longo prazo, caso contrário, a empresa não está apta.

Índice de Liquidez Imediata: Corresponde ao quociente entre as caixa e disponibilidades e o passivo circulante. Indica a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo somente com os recursos imediatamente disponíveis. Um valor acima de 1 indica que a empresa possui recursos suficientes para pagar suas obrigações de curto prazo apenas com o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa.

Passivo: São as obrigações e dívidas da empresa, ou seja, as contas a pagar e outras responsabilidades financeiras.

Passivo Circulante: é uma categoria específica no balanço patrimonial de uma empresa que inclui todas as obrigações e dívidas que devem ser pagas ou liquidadas no curto prazo, geralmente dentro de um ano ou do ciclo operacional normal da empresa, o que for maior.

Patrimônio Líquido: Por definição é a diferença entre o ativo e o passivo. Representa tudo o que a empresa possui, já descontando tudo o que ela deve.

1. SITUAÇÃO SOCIETÁRIA

Razão Social: TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA

CNPJ: 31.445.906/0001-43 | NIRE: 43208341124

Sede: R. Julio Low, 163, Independência, Ijuí/RS

Composição societária: JAMES DARLEI PINTO BOHRER; JOLAR DIOGO PINTO BOHRER

2. ANÁLISE CONTÁBIL

ANÁLISE DE BALANÇO MENSAL

A seguir, por meio de gráficos ilustrativos, a análise contábil e financeira resumida da empresa TRANSPORTES IRMÃOS BOHRER LTDA em 04/2026.

BALANCETES PATRIMONIAIS

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	abr/25	AV	AH	abr/26	AV	AH
ATIVO	**R$ 4.993.785**			**R$ 5.551.055**		
Ativo Circulante	R$ 491.612	10%		R$ 637.681	11%	30%
Ativo Não Circulante	R$ 4.502.173	90%		R$ 4.913.375	89%	9%
PASSIVO	**R$ 5.137.943**			**R$ 6.211.377**		
Passivo Circulante	R$ 4.458.926	87%		R$ 4.631.691	75%	4%
Passivo Não Circulante	R$ 679.018	13%		R$ 1.579.686	25%	133%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**-R$ 144.158**			**-R$ 660.322**		

AV – Análise Vertical | AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período o Ativo Circulante experimentou um aumento de 30%. Em abril de 2025, totalizava a importância de R$ 491.612, representando o percentual de 10% do Ativo Total:



No entanto, em abril de 2026, esse valor aumentou para R$ 637.681, equivalente ao percentual de 11% do Ativo Total.



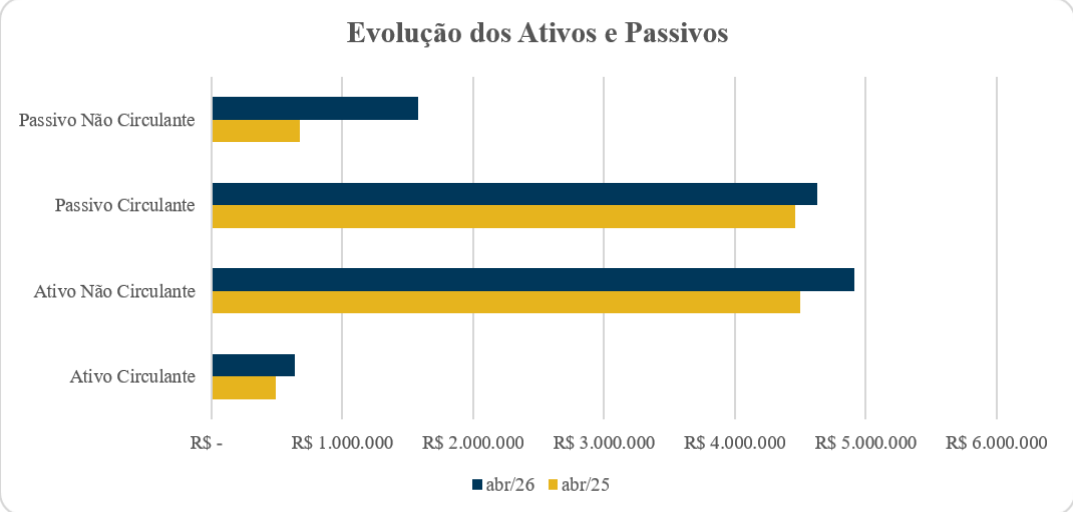
Foi possível concluir que durante o período de abril de 2025 a abril de 2026, o Passivo Circulante experimentou aumento de 4%. Notou-se que, em abril de 2025, o Passivo Circulante totalizava R$ 4.458.926, representando o índice de 87% do Passivo Total:



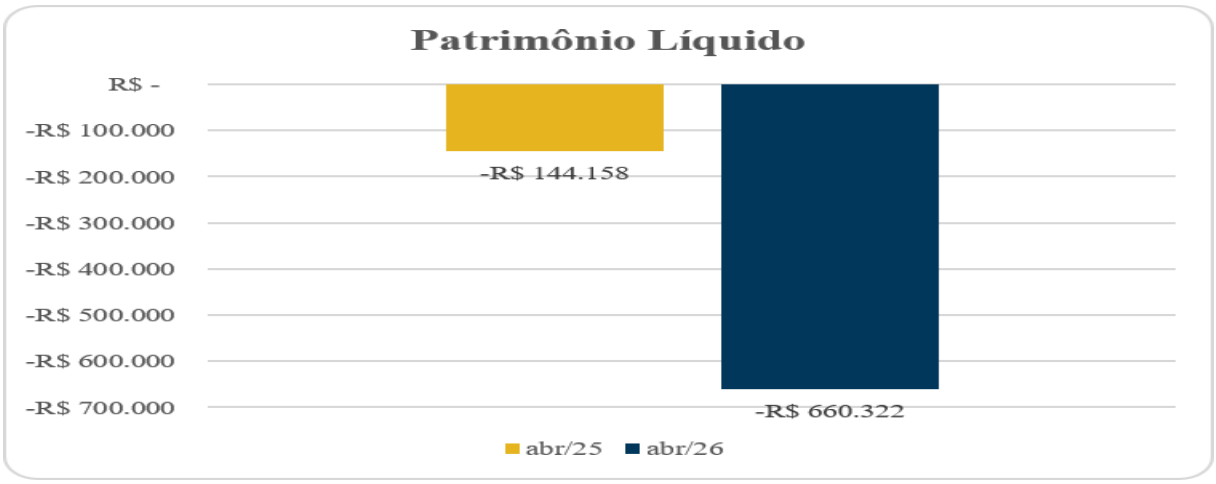
Em abril de 2026, esse valor aumentou para R$ 4.631.691, equivalente a 75% do Passivo Total.



No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de abril de 2025 a abril de 2026:



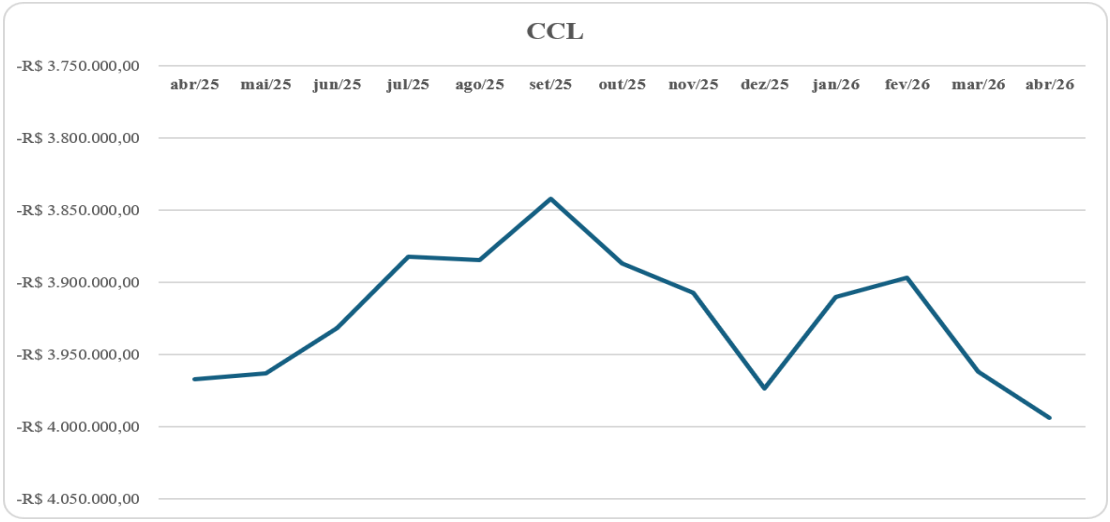
Analisando a documentação contábil para o período de abril de 2025 a abril de 2026, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa apresentou queda. Em abril de 2025, apresentou valor negativo de -R$ 144.158 e chegou em abril de 2026 com o valor de -R$ 660.322.



INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

Deste modo, o gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:

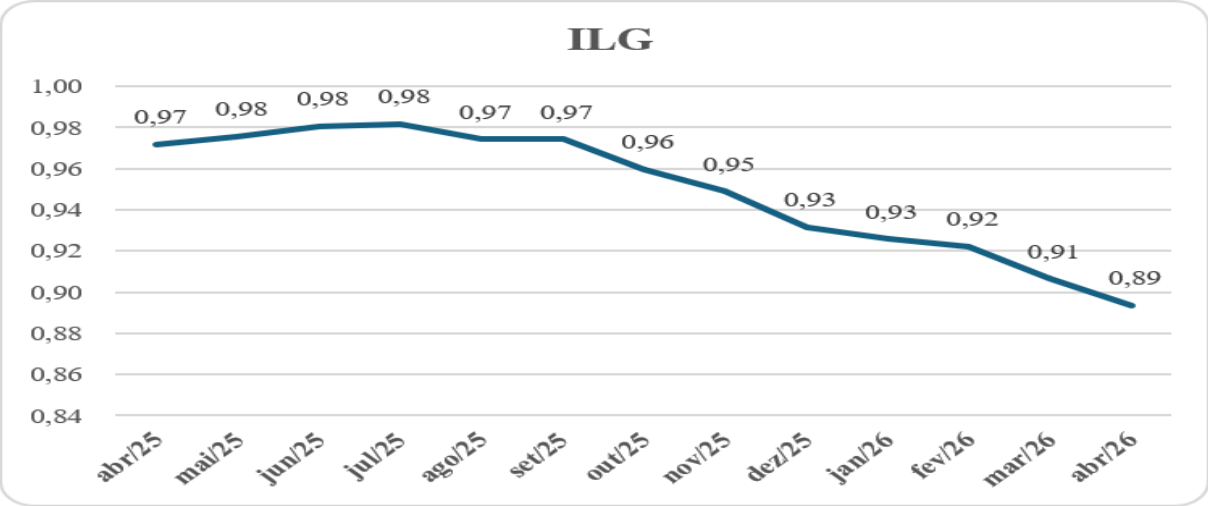


O CCL da empresa passou de -R$ 3.967.313 em abril de 2025 para -R$ 3.994.010 em abril de 2026.

Em resumo, o índice terminou levemente inferior e está com o valor negativo, ou seja, mostra que a empresa não tem ativos circulantes suficientes para quitar as obrigações de curto prazo.

Índice de Liquidez Geral (ILG) = $\frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total}$

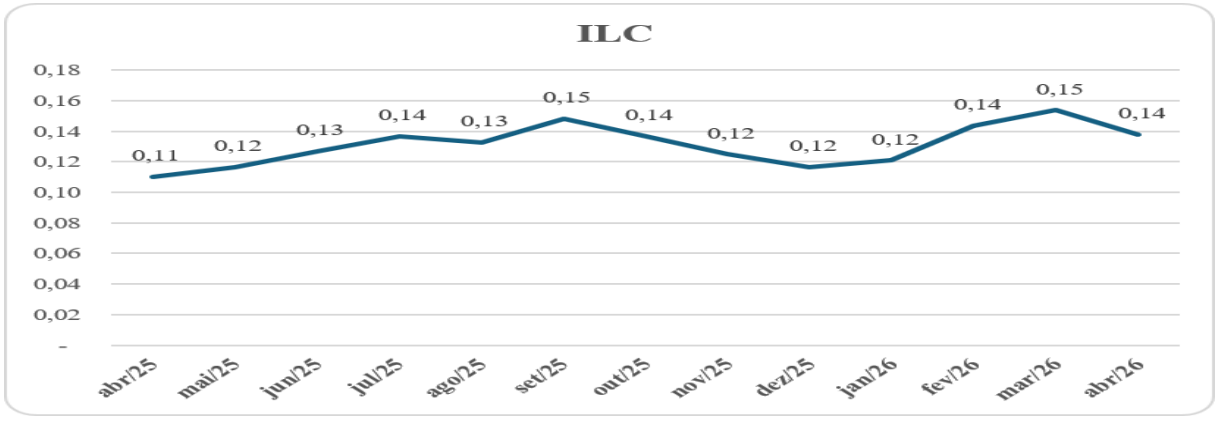
Segue abaixo a evolução do ILG:



Ao analisar a variação do ILG, verifica-se que o índice obteve pequeno declínio durante o período de abril de 2025 a abril de 2026. Iniciou em abril de 2025 com o índice de 0,97 e em abril de 2026 chegou a 0,89, estando próxima a demonstrar solidez.

Índice de Liquidez Corrente (ILC) = $\frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$

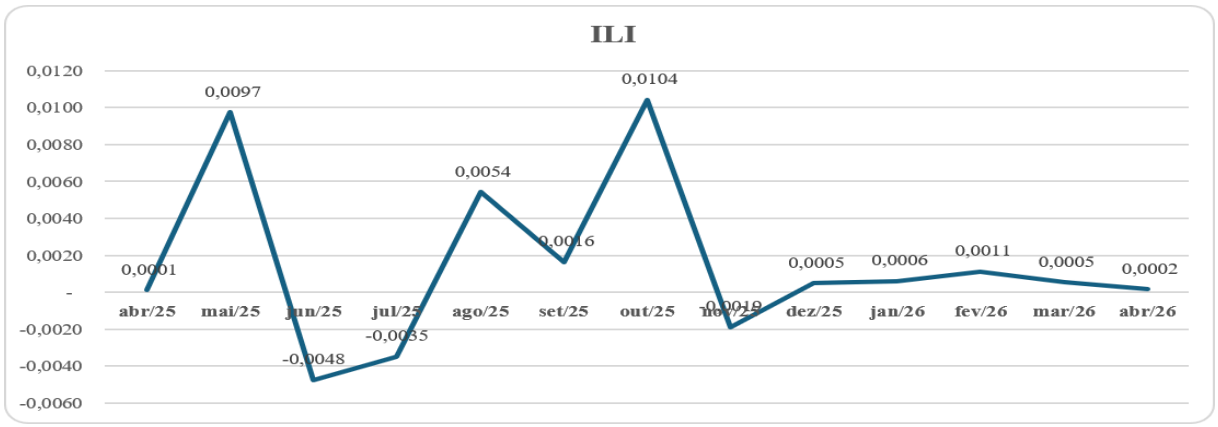
Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC iniciou em abril de 2025 com 0,11 e terminou em abril de 2026 com 0,14. O índice demonstra que a empresa nunca esteve sólida e apesar da pequena melhoria não tem capacidade de quitar obrigações a curto prazo.

Índice de Liquidez Imediata (ILI) = $\frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$

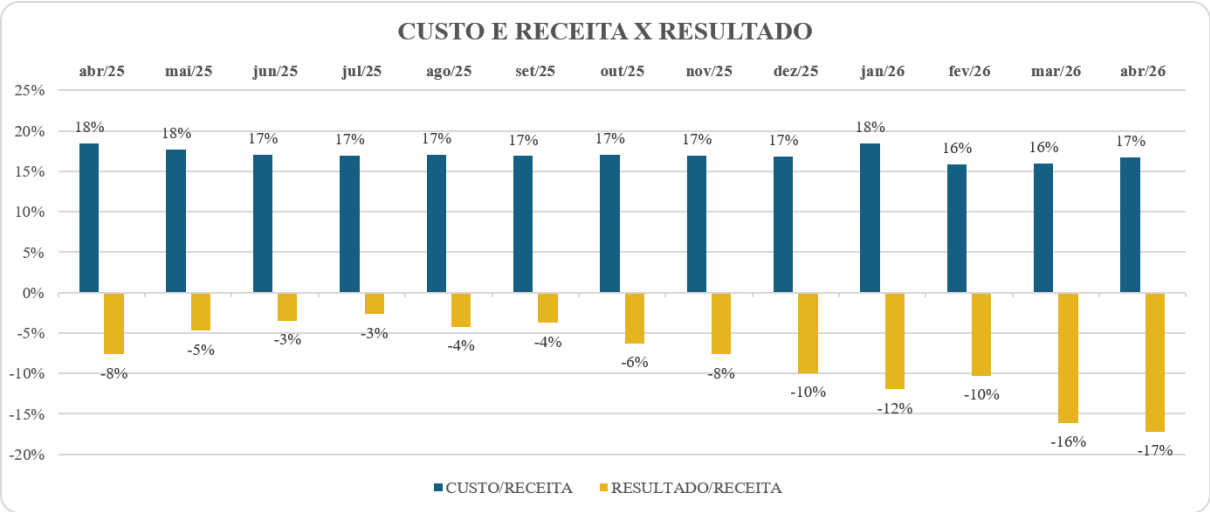
Deste modo, o gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI passou de 0,0001 em abril de 2025 para 0,0002 em abril de 2026. A empresa nunca demonstrou solidez com recursos imediatos, pois sempre esteve distante do patamar de 1,00.

CUSTO E RESULTADO

Segue abaixo a análise do custo e resultado sobre a receita:



O gráfico **Custo e Receita x Resultado** demonstra que, ao longo do período analisado (abr/25 a abr/26), a relação **Custo/Receita** permaneceu relativamente estável, variando entre 16% e 18% da receita. Essa estabilidade indica que os custos operacionais foram mantidos sob controle, sem oscilações relevantes que comprometessem a estrutura operacional da empresa.

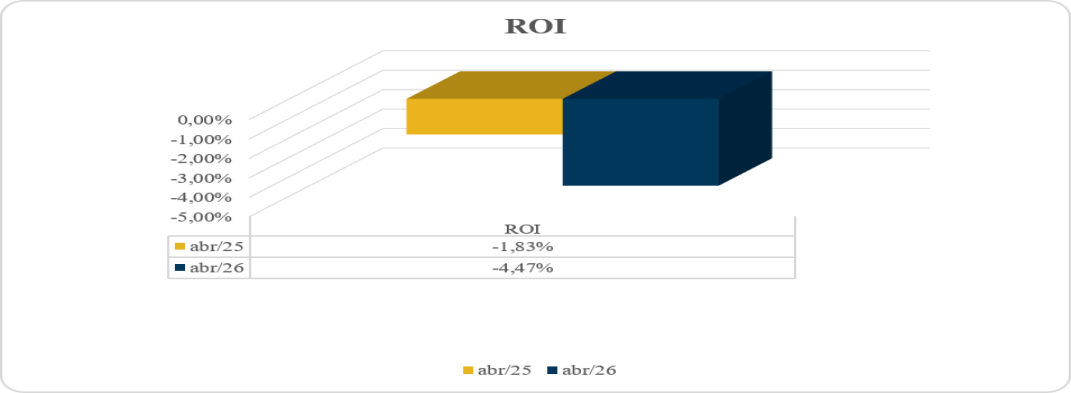
Por outro lado, o indicador **Resultado/Receita** apresentou deterioração contínua ao longo dos meses. O período iniciou com prejuízo equivalente a aproximadamente 8% da receita em abr/25, apresentou breve melhora até atingir cerca de 3% negativos em jun/25 e jul/25, mas voltou a registrar quedas sucessivas nos meses seguintes. A partir de dez/25, o resultado negativo tornou-se mais expressivo, alcançando patamares de 10% a 17% da receita, sendo abr/26 o pior desempenho da série analisada.

A combinação de custos relativamente estáveis com a ampliação dos prejuízos sugere que a deterioração dos resultados não está diretamente relacionada ao aumento dos custos operacionais representados no gráfico, podendo decorrer de redução de receitas,

aumento de outras despesas não operacionais, despesas financeiras ou diminuição das margens de comercialização.

Em conclusão, embora a empresa tenha mantido controle sobre seus custos em relação à receita, o agravamento gradual do resultado evidencia perda de rentabilidade ao longo do período analisado. O cenário demanda acompanhamento e adoção de medidas voltadas à recuperação das margens e à melhoria do desempenho econômico, visando reverter a trajetória de prejuízos observada nos últimos meses.

ROI



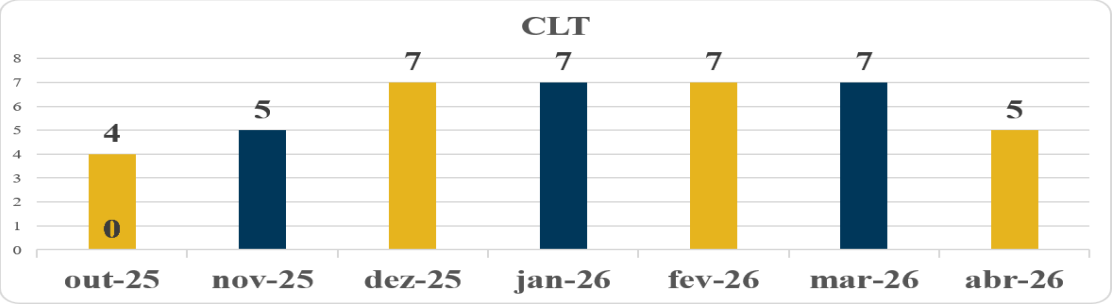
O indicador **ROI (Retorno sobre o Investimento)** demonstra a capacidade da empresa de gerar retorno a partir dos recursos investidos. No período analisado, observa-se que o índice permaneceu negativo, passando de **-1,83% em abr/25 para -4,47% em abr/26**, evidenciando uma deterioração do desempenho econômico da companhia.

A redução do ROI indica que os investimentos realizados não foram capazes de gerar resultados suficientes para remunerar adequadamente o capital empregado. Além disso, o agravamento do indicador ao longo do período sugere que o aumento dos prejuízos e a redução da rentabilidade operacional impactaram diretamente a eficiência na utilização dos ativos e recursos da empresa.

Esse comportamento demonstra que, para cada unidade monetária investida, a empresa apresentou retorno negativo, refletindo destruição de valor ao invés de geração de riqueza. Tal cenário exige atenção da administração, especialmente quanto à revisão de custos, despesas, estratégias comerciais e gestão dos investimentos realizados.

Em conclusão, o ROI negativo e sua piora em relação ao mesmo período do exercício anterior evidenciam uma redução da capacidade da empresa em transformar investimentos em resultados positivos, reforçando a necessidade de medidas voltadas à recuperação da lucratividade e da eficiência operacional.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS



O gráfico de **CLT (quantidade de colaboradores)** demonstra que o quadro funcional da empresa apresentou oscilações ao longo do período analisado. Em out/25, a empresa possuía 4 colaboradores, registrando aumento para 5 em nov/25 e alcançando 7 colaboradores em dez/25, patamar que foi mantido em jan/26.

Após uma redução temporária do quadro em fev/26, observa-se novo retorno ao nível de 7 colaboradores em mar/26. Contudo, em abr/26 houve redução para 5 colaboradores, evidenciando um movimento de ajuste na estrutura de pessoal ao final do período analisado.

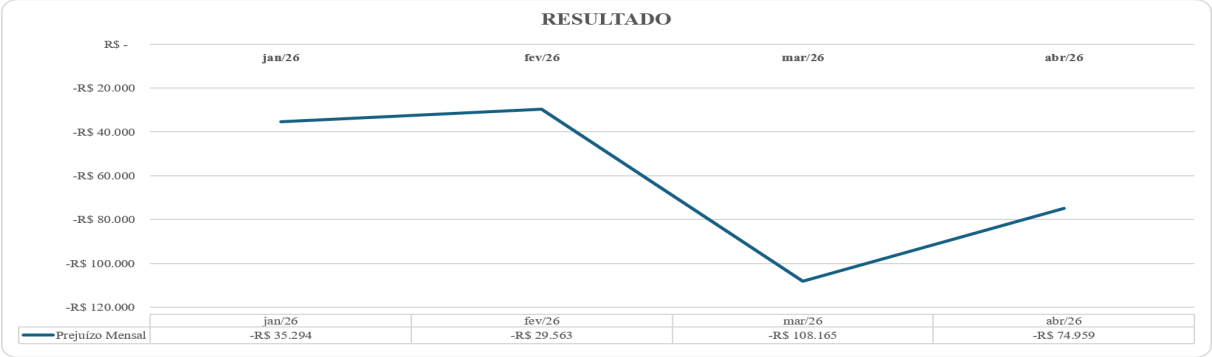
De modo geral, a empresa manteve um quadro de funcionários relativamente estável, concentrado entre 5 e 7 colaboradores, sem variações bruscas que

indiquem expansão ou retração significativa das operações. A redução observada em abr/26 pode estar relacionada a medidas de adequação da estrutura operacional diante do cenário econômico e financeiro enfrentado pela companhia.

Em conclusão, o comportamento do indicador demonstra estabilidade do quadro de pessoal durante a maior parte do período analisado, com ajustes pontuais que sugerem adequação da força de trabalho às necessidades operacionais da empresa.

LUCRATIVIDADE

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



O gráfico de **Resultado** evidencia que a empresa apresentou prejuízo em todos os meses analisados, demonstrando a manutenção de um cenário operacional desfavorável ao longo do período.

Em jan/26, o prejuízo registrado foi de aproximadamente **R$ 35 mil**, apresentando leve agravamento em fev/26, quando o resultado negativo permaneceu próximo de **R$ 30 mil**. O pior desempenho ocorreu em mar/26, mês em que o prejuízo ultrapassou **R$ 100 mil**, indicando uma deterioração significativa da rentabilidade e impactando negativamente o resultado acumulado da empresa.

Em abr/26, observa-se recuperação parcial em relação ao mês anterior, com redução do prejuízo para cerca de **R$ 75 mil**. Apesar da melhora, o resultado permaneceu

negativo e em patamar superior ao observado no início do período analisado, demonstrando que a recuperação ainda não foi suficiente para restabelecer o equilíbrio econômico da operação.

De forma geral, o comportamento do indicador revela elevada volatilidade dos resultados, com destaque para a forte piora observada em mar/26 e apenas uma recuperação parcial no mês subsequente. Em conclusão, a empresa permanece operando com prejuízos relevantes, situação que exige acompanhamento contínuo e adoção de medidas voltadas ao aumento das receitas, controle de despesas e recuperação da rentabilidade para restabelecer sua sustentabilidade financeira.

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS

CRÉDITOS EXTRACONSURSAIS	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R$ 9.731	R$ 6.912	R$ 8.223	R$ 20.545	R$ 30.471	R$ 22.366	R$ 22.389	R$ 18.267	R$ 19.598
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R$ 10.940	R$ 12.075	R$ 14.515	R$ 15.121	R$ 18.181	R$ 1.493	R$ 24.419	R$ 23.724	R$ 23.968
	R$ 20.672	**R$ 18.987**	**R$ 22.738**	**R$ 35.666**	**R$ 48.652**	**R$ 23.859**	**R$ 46.807**	**R$ 41.992**	**R$ 43.566**

A análise dos **créditos extraconcursais** demonstra que as obrigações da empresa apresentaram crescimento relevante ao longo do período analisado, refletindo aumento dos compromissos assumidos após o ajuizamento da recuperação judicial.

As **obrigações tributárias** registraram trajetória predominantemente ascendente, partindo de patamar inferior a R$ 10 mil em ago/25 e alcançando valor superior a R$ 30 mil em dez/25. Após redução significativa em jan/26, os saldos voltaram a crescer nos meses seguintes, encerrando abr/26 em nível superior ao observado no início da série. Esse comportamento indica a manutenção de passivos tributários correntes que demandam acompanhamento para evitar acúmulo de débitos e eventuais restrições fiscais.

As **obrigações trabalhistas** também apresentaram oscilações ao longo do período. Após crescimento gradual até dez/25, houve expressiva redução em jan/26, seguida de nova elevação nos meses subsequentes, encerrando abr/26 em patamar bastante superior ao registrado no início da análise. A evolução desse grupo evidencia a necessidade de atenção à

gestão das obrigações relacionadas à folha de pagamento e encargos sociais.

Considerando o total dos créditos extraconcursais, observa-se crescimento relevante entre ago/25 e dez/25, seguido de redução em jan/26 e posterior estabilização em níveis elevados até o encerramento do período analisado. Em abr/26, o montante total permaneceu mais que o dobro do registrado no início da série, demonstrando aumento da exposição da empresa a obrigações correntes.

Em conclusão, os créditos extraconcursais apresentaram tendência de crescimento ao longo do período, especialmente em razão da elevação das obrigações tributárias e trabalhistas. Tal cenário requer acompanhamento contínuo da administração, visando manter a regularidade dos pagamentos correntes e evitar o agravamento do passivo extraconcursal, fator essencial para o sucesso do processo de recuperação e para a preservação das atividades empresariais.

CONCLUSÃO

Com base na análise das demonstrações contábeis da Transportes Irmãos Bohrer Ltda., verificou-se que o ativo circulante apresentou crescimento ao longo do período analisado, ampliando sua participação na estrutura patrimonial da empresa. Da mesma forma, o passivo circulante também registrou aumento, embora com redução de sua representatividade em relação ao total das obrigações, indicando alterações na composição do endividamento. Em contrapartida, o patrimônio líquido apresentou deterioração, ampliando seu saldo negativo e evidenciando o impacto acumulado dos resultados desfavoráveis observados no período. Texto colado.txt

No que se refere aos indicadores financeiros, o capital circulante líquido permaneceu negativo durante todo o período, demonstrando insuficiência de recursos de curto prazo para a liquidação das obrigações correntes. Os índices de liquidez geral, corrente e imediata mantiveram-se abaixo dos níveis considerados adequados, evidenciando limitações na capacidade de pagamento da empresa tanto no curto quanto no longo prazo. Apesar de pequenas

oscilações positivas em alguns indicadores, o cenário geral ainda revela fragilidade financeira e dependência de recursos externos para o cumprimento de compromissos. Texto colado.txt

A análise da relação entre custos, receitas e resultados demonstra que os custos operacionais permaneceram relativamente estáveis ao longo do período. Contudo, mesmo sem aumento expressivo dos custos, os resultados apresentaram deterioração gradual, ampliando os prejuízos e indicando perda de rentabilidade. Esse comportamento sugere que fatores como redução de receitas, despesas financeiras ou outras despesas operacionais podem ter contribuído para o agravamento dos resultados observados. Texto colado.txt

O retorno sobre os investimentos também apresentou desempenho desfavorável, permanecendo negativo durante todo o período analisado. A evolução do indicador demonstra redução da capacidade da empresa em gerar retorno a partir dos recursos empregados, refletindo a influência dos prejuízos recorrentes e da queda da eficiência econômica da operação. Texto colado.txt

Em relação ao quadro funcional, observou-se relativa estabilidade na quantidade de colaboradores, com oscilações pontuais decorrentes de ajustes operacionais. As variações identificadas não indicam mudanças estruturais relevantes na operação, mas demonstram adequação da força de trabalho às necessidades da atividade empresarial ao longo do período. Texto colado.txt

A lucratividade manteve-se negativa durante todos os meses analisados, evidenciando a continuidade de um cenário econômico desfavorável. Embora tenha ocorrido recuperação parcial após o período de maior prejuízo, os resultados permaneceram deficitários, demonstrando que a empresa ainda não conseguiu restabelecer o equilíbrio operacional necessário para a geração de lucros consistentes. Texto colado.txt

Por sua vez, os créditos extraconcursais apresentaram crescimento ao longo do período, impulsionados principalmente pelo aumento das obrigações tributárias e

trabalhistas. Apesar de algumas reduções pontuais, o saldo dessas obrigações permaneceu elevado, indicando a necessidade de monitoramento constante para evitar a ampliação dos passivos correntes e preservar a regularidade das operações. Texto colado.txt

De forma geral, a empresa apresentou evolução patrimonial limitada, mantendo fragilidades relevantes em sua estrutura financeira. Os indicadores de liquidez permaneceram abaixo dos níveis ideais, o patrimônio líquido apresentou agravamento do saldo negativo, a rentabilidade seguiu deteriorada e os resultados continuaram deficitários. Embora os custos tenham permanecido relativamente controlados e o quadro funcional tenha demonstrado estabilidade, o aumento dos créditos extraconcursais e a persistência dos prejuízos evidenciam a necessidade de adoção de medidas voltadas à recuperação da lucratividade, fortalecimento da geração de caixa e melhoria da capacidade de pagamento, fatores essenciais para a continuidade e sustentabilidade das atividades empresariais. Texto colado.txt

3. ANDAMENTO PROCESSUAL

Data da Ocorrência	EVENTO	Evento n.º	Lei 11.101/05
04/08/2025	Distribuição do pedido de RJ	1	-
05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	03	Art. 52
11/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	26	Art. 33
19/08/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	38	Art. 52, § 1º
06/10/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	66	Art. 53
21/10/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e Relatório Final da Fase Administrativa	73	Art. 7º, § 2º

21/10/2025	Disponibilizado no Diário Eletrônico Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	78	Art. 7º, II e Art. 53
-	Publicação edital chamamento AGC	-	Art. 36
-	AGC - 2ª Chamada	-	-
-	AGC - 2ª Chamada	-	-

4. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Nada.

5. CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES:

Como auxiliar do Juízo, o papel precípuo da administração judicial é fiscalizar as atividades da empresa em recuperação judicial, especialmente quanto às obrigações contidas na Lei nº 11.101/2005, a fim de que os credores tenham a real dimensão da crise pela qual a empresa atravessa.

Dessa forma, observando as atividades desenvolvidas pela recuperanda, constatou-se que está em funcionamento, pagando os salários dos funcionários, contas mensais e realizando negócios dentro de seu ramo de atuação.

Não havendo mais nada a relatar ou requerer, a AJ fica à disposição do MM. Juízo e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos.

Santa Rosa/RS 17 de julho de 2026.

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL